

Derrotando Ameaças com o Poder da Observação

Caçador de Logs: Antecipe Ameaças com Monitoramento Inteligente



Luiz Vitorio Casagrande

01

DERROTANDO AMEAÇAS COM O PODER DA OBSERVAÇÃO



Derrotando Ameaças com o Poder da Observação

Em meio ao caos silencioso dos sistemas modernos, onde bytes trafegam como pensamentos e conexões nascem e morrem em milissegundos, poucos percebem os verdadeiros perigos que se escondem nas sombras digitais. Ataques não declarados, tentativas de invasão silenciosas, explorações milimetricamente calculadas... tudo isso pode passar despercebido.



A falha em registrar e monitorar adequadamente as ações nos sistemas é uma das brechas mais perigosas na segurança de aplicações. Sem logs, é impossível detectar ataques em andamento, investigar incidentes ou aplicar correções eficazes.

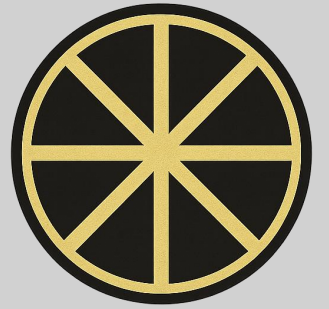
Serão abordadas práticas fundamentais de segurança voltadas ao controle de login e tratamento de logs para garantir rastreabilidade, resiliência e visibilidade contra ameaças.

02

A DEFESA MARCIANA CONTRA TENTATIVAS INFINITAS



A Defesa Marciana contra Tentativas Infinitas



O "Time Block" é uma técnica de segurança que visa atrasar ou bloquear temporariamente novas tentativas de autenticação após um número específico de falhas. Essa medida mitiga ataques de força bruta, onde scripts automatizados tentam inúmeras combinações de senhas até encontrar a correta.

Falha comum

Sistemas que não implementam nenhum tipo de atraso entre tentativas permitem milhares de requisições por minuto, facilitando ataques automatizados.

Exemplos práticos



php

```
// Nenhum controle de tempo entre tentativas
if (password_verify($senha, $senhaHash)) {
    echo "Login bem-sucedido.";
} else {
    echo "Senha incorreta.";
}
```



Java

```
if (autenticar(usuario, senha)) {
    System.out.println("Login bem-sucedido");
} else {
    System.out.println("Senha incorreta");
}
```


Sugestões de Correção



php

```
// Simulação de controle com armazenamento de tentativas
if ($tentativas ≥ 5) {
    $espera = pow(2, $tentativas - 5); // Exponencial: 1s, 2s, 4s, etc.
    sleep($espera);
}
if (password_verify($senha, $senhaHash)) {
    resetarTentativas($usuario);
    echo "Login bem-sucedido.";
} else {
    registrarTentativa($usuario);
    echo "Senha incorreta.";
}
```



Java

```
public class LoginService {
    private Map<String, Integer> tentativas = new HashMap<>();
    private Map<String, Long> ultimoAcesso = new HashMap<>();
    public boolean autenticarComDelay(String usuario, String senha) {
        int tentativasFalhas = tentativas.getOrDefault(usuario, 0);
        if (tentativasFalhas ≥ 5) {
            long espera = (long) Math.pow(2, tentativasFalhas - 5); // Delay exponencial
            Long ultimo = ultimoAcesso.getOrDefault(usuario, 0L);
            long agora = System.currentTimeMillis();
            if ((agora - ultimo) < espera * 1000) {
                System.out.println("Espere " + espera + "s antes de tentar novamente.");
                return false;
            }
        }
        if (autenticar(usuario, senha)) {
            tentativas.remove(usuario);
            return true;
        } else {
            tentativas.put(usuario, tentativasFalhas + 1);
            ultimoAcesso.put(usuario, System.currentTimeMillis());
            return false;
        }
    }
    private boolean autenticar(String usuario, String senha) {
        // Implementar autenticação real
        return false;
    }
}
```

- Aumentar progressivamente o tempo de bloqueio.
- Utilizar rate limiting com IP, device e usuário.
- Armazenar tentativas com timestamp.

03

O CAÇADOR DE MARTE CONTRA FORÇA BRUTA



O Caçador de Marte contra Força Bruta

Um número ilimitado de tentativas de login compromete diretamente a segurança da conta. Ataques como credential stuffing e brute force são extremamente eficazes quando não há um limite estabelecido.

Falha comum

Não há verificação do número de tentativas consecutivas com falha, permitindo automação massiva.

Exemplos práticos



php

```
// Login sem limite
if (login($usuario, $senha)) {
    echo "Login feito com sucesso.";
} else {
    echo "Falha no login.";
}
```



Java

```
if (autenticar(usuario, senha)) {
    System.out.println("Login bem-sucedido");
} else {
    System.out.println("Falha no login");
}
```



Sugestões de Correção



php

```
$limiteTentativas = 10;
if ($tentativas ≥ $limiteTentativas) {
    echo "Conta bloqueada temporariamente.";
    return;
}
if (login($usuario, $senha)) {
    resetarTentativas($usuario);
    echo "Login bem-sucedido.";
} else {
    registrarTentativa($usuario);
    echo "Falha no login.";
}
```



Java

```
public class LoginLimiter {
    private Map<String, Integer> tentativas = new HashMap<>();
    private static final int LIMITE_TENTATIVAS = 5;
    public boolean autenticarComLimite(String usuario, String senha) {
        if (tentativas.getOrDefault(usuario, 0) ≥ LIMITE_TENTATIVAS) {
            System.out.println("Conta bloqueada temporariamente.");
            return false;
        }
        if (autenticar(usuario, senha)) {
            tentativas.remove(usuario);
            return true;
        } else {
            tentativas.put(usuario, tentativas.getOrDefault(usuario, 0) + 1);
            return false;
        }
    }
    private boolean autenticar(String usuario, String senha) {
        // Implementar autenticação real
        return false;
    }
}
```

- Definir limite claro (ex: 5 a 10 tentativas).
- Bloqueio temporário ou permanente após exceder limite.
- Envio de alerta ao usuário.

04

MAIS QUE BLOQUEAR: ESTRATÉGIAS DE GUERRA SILENCIOSA



Mais que Bloquear: Estratégias de Guerra Silenciosa

Apenas bloquear o acesso após tentativas maliciosas pode não ser suficiente. É necessário ir além: alertar o time de segurança, registrar os eventos e oferecer opções de recuperação seguras.

Falha comum

Usuários bloqueados sem opção de recuperação ou sem que o incidente seja auditado e investigado.

Exemplos práticos

```
php

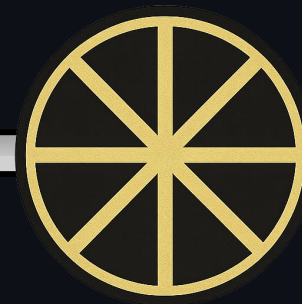
$usuario = $_POST['usuario'] ?? '';
$senha = $_POST['senha'] ?? '';

// Simulação de usuário e senha "armazenados"
$usuarioCorreto = 'admin';
$senhaCorreta = 'senha123'; // Senha fraca e em texto claro

if ($usuario === $usuarioCorreto && $senha === $senhaCorreta) {
    echo "Login bem-sucedido!";
} else {
    echo "Usuário ou senha incorretos.";
}
?>
```

```
Java

public class LoginController {
    public String login(String usuario, String senha) {
        String usuarioCorreto = "admin";
        String senhaCorreta = "senha123"; // senha fraca e em texto claro
        if (usuario.equals(usuarioCorreto) && senha.equals(senhaCorreta)) {
            return "Login bem-sucedido!";
        } else {
            return "Usuário ou senha incorretos."; // feedback explícito
        }
    }
}
```



Sugestões de Correção

```
php

session_start();
$usuario = $_POST['usuario'] ?? '';
$senha = $_POST['senha'] ?? '';
$ip = $_SERVER['REMOTE_ADDR'];
$limite = 5;
$tempoBloqueio = 300; // 5 min
$_SESSION['tentativas'][$usuario] = $_SESSION['tentativas'][$usuario] ?? 0;
$_SESSION['bloqueio'][$usuario] = $_SESSION['bloqueio'][$usuario] ?? 0;
// Carrega senha segura do ambiente
$senhaCorreta = getenv('SENHA_ADMIN');
if (time() < $_SESSION['bloqueio'][$usuario]) {
    echo "Conta bloqueada. Tente mais tarde.";
    exit;
}
if ($senha === $senhaCorreta) {
    echo "Login OK!";
    $_SESSION['tentativas'][$usuario] = 0;
} else {
    $_SESSION['tentativas'][$usuario]++;
    if ($_SESSION['tentativas'][$usuario] ≥ $limite) {
        $_SESSION['bloqueio'][$usuario] = time() + $tempoBloqueio;
        file_put_contents("logs_login.txt", "$usuario bloqueado - IP: $ip\n", FILE_APPEND);
        echo "Muitas tentativas. Conta bloqueada!";
    } else {
        echo "Senha incorreta. Tentativas: " . $_SESSION['tentativas'][$usuario];
    }
}
}
```

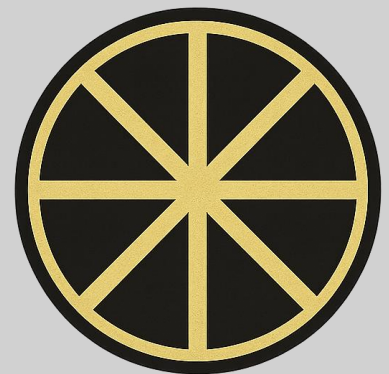
```
Java

public class LoginAuditoria {
    private Logger logger = Logger.getLogger(LoginAuditoria.class.getName());
    private Map<String, Integer> tentativas = new HashMap<>();
    public boolean loginSeguro(String usuario, String senha, String ip) {
        if (tentativas.getOrDefault(usuario, 0) ≥ 5) {
            logger.warning("Conta bloqueada: " + usuario + " do IP: " + ip);
            enviarAlerta(usuario, ip);
            return false;
        }
        if (autenticar(usuario, senha)) {
            tentativas.remove(usuario);
            return true;
        } else {
            tentativas.put(usuario, tentativas.getOrDefault(usuario, 0) + 1);
            return false;
        }
    }
    private void enviarAlerta(String usuario, String ip) {
        // Exemplo: envio de e-mail ou log em sistema SIEM
        System.out.println("Alerta de segurança enviado para o usuário " + usuario);
    }
    private boolean autenticar(String usuario, String senha) {
        return false;
    }
}
```



Sugestões de Correção

- Enviar e-mail de alerta ao titular da conta.
- Registrar IP, device e localização da tentativa.
- Permitir desbloqueio apenas por canais seguros (como : autenticação multifator, contato humano).
- Integração com SIEM para análise automatizada.
- Geração de alertas em tempo real.
- Políticas claras de desbloqueio.



05

O OLHO QUE TUDO VÊ: O CAÇADOR DE MARTE ENSINA A REGISTRAR SEM EXPOR



O Olho que Tudo Vê: O Caçador de Marte Ensina a Registrar sem Expor

Logs são cruciais para auditoria e detecção de ataques, mas mal implementados, podem gerar ainda mais riscos, como vazamento de informações sensíveis.

Falhas comuns

- Falta de logs de eventos críticos.
- Armazenamento de senhas e tokens em texto claro.
- Ausência de controle de acesso aos arquivos de log.
- Logs não estruturados ou difíceis de correlacionar, logs estruturados (como JSON) facilitam a ingestão por ferramentas de SIEM e sua correlação entre eventos.

Exemplos práticos

```
php

$usuario = $_POST['usuario'] ?? '';
$senha = $_POST['senha'] ?? '';
$ip = $_SERVER['REMOTE_ADDR'];
$arquivoLog = "log.txt";
$mensagem = "Tentativa de login de $usuario com senha $senha a partir do IP $ip\n";
// Grava tudo, inclusive senha (!)
file_put_contents($arquivoLog, $mensagem, FILE_APPEND);
echo "Log gravado.";
```



```
Java

logger.warning("Tentativa de login com senha: " + senha); // Nunca logue senhas!
```

Sugestões de Correção

```
php

$usuario = htmlspecialchars($_POST['usuario'] ?? 'desconhecido');
$ip = $_SERVER['REMOTE_ADDR'];
$dataHora = date('Y-m-d H:i:s');
// Nunca logar senha!
$mensagem = "[$dataHora] Tentativa de login do usuário: $usuario - IP: $ip\n";
// Armazena em local seguro fora da pasta pública
$arquivoLog = __DIR__ . '/../logs/seguranca.log';
// Cria diretório de logs se não existir
if (!file_exists(dirname($arquivoLog))) {
    mkdir(dirname($arquivoLog), 0700, true);
}
// Adiciona log com bloqueio de escrita concorrente
$fp = fopen($arquivoLog, 'a');
if (flock($fp, LOCK_EX)) {
    fwrite($fp, $mensagem);
    fflush($fp);
    flock($fp, LOCK_UN);
}
fclose($fp);
echo "Tentativa registrada com segurança.";
```



```
Java

private static final Logger logger = LoggerFactory.getLogger(SegurancaService.class);

public void registrarEventoLogin(String usuario, String ip) {
    logger.info("Tentativa de login: usuário={}, IP={}", usuario, ip);
}
```

- Nunca registrar senhas, tokens, headers de autenticação.
- Logs criptografados e com rotação automatizada.
- Definir retenção e anonimização conforme LGPD/GDPR.
- Evitar e-mails completos ou dados pessoais identificáveis (PII).
- Usar ferramentas de monitoramento (ELK, Splunk, Wazuh, etc).
- Incluir nos logs: timestamp, IP, user-agent, ID do usuário (nunca nome completo).
- Garanta acesso restrito (apenas leitura e auditoria).



Conclusão — Quando Ver é Proteger

O verdadeiro poder do Caçador de Marte nunca esteve apenas em sua força ou habilidades sobre-humanas, mas em sua capacidade de observar, antecipar e compreender. Assim também deve ser o papel da segurança em nossas aplicações: ver o que ninguém vê, registrar o que todos ignoram e agir antes que seja tarde.

Não basta proteger a porta de entrada, é preciso enxergar os movimentos invisíveis, as tentativas falhas, os padrões estranhos e os rastros digitais que revelam intenções maliciosas. Isso só é possível com um sistema robusto de logging e monitoramento.

Sem monitoramento, um ataque pode durar dias sem ser percebido. A combinação de limites de login, bloqueios temporários, alertas inteligentes e logs bem gerenciados fortalece a segurança da aplicação e ajuda na resposta rápida a incidentes. Essas práticas podem ser facilmente integradas em stacks como Java (via Spring Security), PHP (usando Monolog), ou .NET (com Serilog e Identity).”
Na segurança, ver é proteger. E registrar é sobreviver.

